

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

**PATRÍCIA DOS SANTOS SILVA QUEIROZ**

**IDENTIDADE PARA AUTONOMIA DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS  
DROGAS EM SITUAÇÃO DE RUA/ PACIENTES CAPS AD GIRASSOL DE  
IMPERATRIZ - MA**

São Luis  
2013

**PATRÍCIA DOS SANTOS SILVA QUEIROZ**

**IDENTIDADE PARA AUTONOMIA DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS  
DROGAS EM SITUAÇÃO DE RUA/ PACIENTES CAPS AD GIRASSOL DE  
IMPERATRIZ - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Saúde Mental da  
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,  
para obtenção do título de Especialista em Saúde  
da Mental.

Orientador (a): Prof(a). Msc. Anna Clara  
Fontes Vieira

São Luis  
2013

Queiroz, Patricia dos Santos Silva

Identidade para autonomia de usuários de álcool e outras drogas em situação de rua/ pacientes caps ad girassol de imperatriz - ma - São Luís, 2013.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Saúde Mental) – Curso de Especialização em Saúde Mental, Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, 2013.

1. Drogas – álcool. 2. Transtorno mental. 3. Saúde mental. I. Título.

CDU 613.83

**PATRÍCIA DOS SANTOS SILVA QUEIROZ**

**IDENTIDADE PARA AUTONOMIA DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS  
DROGAS EM SITUAÇÃO DE RUA/ PACIENTES CAPS AD GIRASSOL DE  
IMPERATRIZ - MA**

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a). Anna Clara Fontes Vieira  
Mestre  
Universidade Federal do Maranhão

---

1º Membro da banca

---

2º Membro da banca

## RESUMO

Este trabalho objetiva possibilitar ao dependente químico morador de rua, o constante olhar a si próprio e interpretar sobre si mesmo, através da prática do autoconhecimento, a realidade que este está inserido, no tocante a dependência química. Pretende-se favorecer a reflexão sobre a construção da identidade, dentro do processo de desenvolvimento pessoal e social promovendo o conhecimento biopsicossocial, econômico, cultural, religioso, constituinte do ser humano deste indivíduo, favorecendo o acesso deste aos tratamentos disponíveis, nos consultórios de rua, e ainda a discussão sobre temas como: autoconhecimento, identidade, personalidade, imagem corporal, autoestima. Para a ocorrência desse trabalho paralelamente serão vinculados vídeos educativos e orientação individual. Será construído após o término do processo um relatório final. Espera-se que este Plano de Ação possibilite uma maior aderência destes usuários ao tratamento, pois assim os riscos e danos poderão ser minimizados, ocasionando até mesmo a abstinência destes. Com esse trabalho junto ao CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA, amplia-se à oferta de atendimento desta demanda específica de moradores de rua usuários de álcool e outras drogas, levando em consideração o próprio usuário do serviço e esperando que estes venham a alcançar bons resultados em seu tratamento.

Palavras-chave: Crise de Identidade. Usuários de Drogas . Serviços de Saúde Mental .

## ABSTRACT

This work aims to enable the chemically dependent homeless the constant gaze and interpret himself about himself, through the practice of self-knowledge, the reality that they are inserted, regarding addiction. It is intended to encourage reflection on the construction of identity within the process of personal and social development by promoting biopsychosocial, economic, cultural and religious awareness, constituents of the human being of these people, encouraging their access to available treatments in the street clinics and develop, yet, the discussion on topics such as: self, identity, personality, body image, self-esteem. To parallel the occurrence of this work will be linked educational videos and individual guidance. It will be built after the end of the process a final report. It is expected that this Action Plan enables a greater adhesion of these users to treatment, as well as the risks and damages can be minimized, resulting in even withdrawal thereof. With this work with the CAPS ad Girassol de Imperatriz - MA, it expands the offer of this service for the specific demand of homeless users of alcohol and other drugs, taking into account the user of the service and hoping that they will achieve good results in their treatment.

Keywords: Identity Crisis. Drug Users. Mental Health Services .

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1</b>	<b>TÍTULO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>EQUIPE EXECUTORA.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3</b>	<b>PARCERIAS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>11</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>METAS .....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 TÍTULO**

Identidade para autonomia de usuários de álcool e outras drogas em situação de rua/ pacientes CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA.

### **1.2 EQUIPE EXECUTORA**

- Patrícia dos Santos Silva Queiroz
- Anna Clara Fontes Vieira

### **1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS**

- Consultório na Rua/ Imperatriz MA
- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - Girassol (CAPS ad - Girassol) Imperatriz - MA.

## **2 INTRODUÇÃO**

Imperatriz possui localização geográfica no sudoeste do estado do Maranhão. Tem proximidade com os estados do Pará e do Tocantins. É cortada pela BR 010 e possui histórico de cidade que acolheu e que acolhe pessoas vindas de outros estados. Tal fato teve início com a construção da BR 010 e permanece até os dias de hoje com esta população se inserindo nas atividades de comércio e serviços. Tem entre outras, a característica de ser cidade de passagem aos que vem de fora, e desafortunadamente, também um eventual ponto de passagem de substâncias ilícitas, pois liga o sul do país ao norte, nesta área que compreende o Portal da Amazônia. Desta forma, curiosamente, encontra-se nos moradores e população de rua a mesma característica de passagem, de não permanência em um só local. (IBGE, 2012).

Essa característica da cidade ou mesmo de como é formado o ‘povo imperatrizense’ é de suma importância para que possamos compreender como ocorre a formação do público alvo deste plano de ação. Como exposto topicamente



acima, os moradores de ruas, se constituem o público deste trabalho e o modo como eles vivem nas ruas também será explicitado. Como dito anteriormente a população de Imperatriz - MA é emergente de vários lugares e a fiscalização de tudo que entra ou sai não é feita devidamente, o que favorece o abastecimento de mercados ilícitos como o das drogas ou álcool. Assim podemos facilmente observar a população em situação de rua que vive de vigiar carros e pedir esmolas nos centros ou próximos de bares e boates ou mesmo de supermercados e shoppings, realizando até mesmo pequenos furtos e fazendo uso constante de substâncias psicoativa.

A população em situação de rua é composta por pessoas que, “vivendo em situação de extrema exclusão social, fizeram da rua sua casa, nela desenvolvendo suas relações e nela provendo – de diversas maneiras – seu sustento.” (BULLA, 2007, p. 563). De acordo ainda com Bulla (2004, p. 113-114):

De uma forma geral, as pessoas em situação de rua apresentam-se com vestimentas sujas e sapatos surrados, denotando a pauperização da condição de moradia na rua; no entanto, nos pertences que carregam, expressam sua individualidade e seu senso estético além da perda de vínculos familiares, decorrente do desemprego, da violência, da perda de algum ente querido, perda de autoestima, alcoolismo, drogadição, doença mental, entre outros fatores.

Esses constituem o principal motivo que leva as pessoas a morarem nas ruas. São histórias de rupturas sucessivas e que, com muita frequência, estão associadas ao uso de álcool e drogas, não só pela pessoa que está na rua, mas pelos outros membros da família. “O rebaixamento social imposto pelas novas formas de produção econômica modificou o perfil das populações de rua”. (BURSZTYN, 2000). Na visão de Wacquante (2001):

“Aos grupos de moradores de rua de décadas atrás, compostos de pedintes, hippies e egressos de hospitais psiquiátricos, somam-se hoje novos integrantes: desempregados e subempregados, adultos desocupados, resultados do desemprego em massa, que passaram a engordar as filas da marginalidade avançada nos grandes centros urbanos”. (2001).

Essa descrição facilmente nos faz compreender o que leva essas pessoas a perderem sua identidade e até mesmo o senso crítico acerca de si próprio, pois ao avaliarem suas realidades e o cerco em sua volta, analisam vagamente que nada tem a ganhar ou a perder e então se apegam ao que está mais fácil que são as

drogas, pois estas lhe proporcionam uma sensação de alegria, de liberdade, sensações estas que sabemos serem temporárias.

Olhando para essa triste realidade, a assistência social procurou maneiras, com o apoio do Sistema Único de Saúde (SUS) e no âmbito da Constituição Federal (CF) garantir a esses usuários dos serviços de saúde mental e, conseqüentemente, aos que sofrem por causa de transtornos decorrentes do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas – a universalidade de acesso e direito à assistência (BRASIL, 2008).

Isso se fez importante porque de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2012), “o uso e o abuso de drogas são uma grave preocupação de saúde pública presente em mais de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo”, onde o Ministério da saúde confirma “confirmação do papel destrutivo dessas substâncias psicoativas aponta para a necessidade de respostas políticas coerentes e efetivas”. (BRASIL, 2003). Neste sentido, a implantação de CAPS ad Girassol de Imperatriz - MA e/ou de programas voltados para o público usuário nos estados brasileiros surgiram com o intuito de promover a redução de danos, a reabilitação e reinserção social dos usuários, enfatizando a atenção comunitária articulada às redes sociais e a outros serviços de saúde.

O CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA, era a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas na cidade de Imperatriz - MA. Em agosto de 2008, com a chegada do Consultório de Rua (CR) o cenário começou a mudar dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde (BR), que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social. O serviço do CAPS era a única a porta de entrada do paciente dependente de álcool e drogas no Sistema Único de Saúde, porém com a chegada do Consultório de Rua (CR) se transformou em uma das entradas para esse atendimento e tratamento, é importante ressaltar que apenas são atendidos os pacientes que buscam ajuda, já que o tratamento é aberto, isto é, não há internação ou qualquer outro procedimento contra a vontade do dependente (BRASIL, 2011).

Antes da criação do Consultório de Rua que passou a chamar Consultório na Rua, a demanda no CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA, de atendimento aos usuários de substâncias psicoativas moradores de rua era mínima e de difícil contato com usuário, por não terem endereço fixo. Com a chegada do Consultório na Rua, em trabalho conjunto com CAPS ad, conseguiu-se fazer as abordagens destes

usuários e os encaminhar ao atendimento no CAPS ad Girassol de Imperatriz - MA, que hoje é a referência a estes usuários. O serviço não contava que essa demanda específica aumentasse a cada dia como vem ocorrendo de modo que estão diariamente se ajustando a essa realidade.

Os Consultórios na Rua são equipamentos de saúde com potência para promover articulações na rede intersetorial, uma vez que, ao atuar na ponta, com um público com especificidades tão complexas, com queixas e demandas múltiplas, necessitam de aliança com outros setores para dar retaguarda aos encaminhamentos, buscando romper o isolamento do setor saúde, construindo efetivamente parcerias eficazes e resolutivas, e que de fato atendam às necessidades da população (BRASIL, 2011).

O Consultório na Rua de nome “A Partir da Daí” de agosto de 2011 a agosto de 2012 encaminhou 68 usuários moradores de rua ao CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA (BRASIL, 2011), mas apenas 26 compareceram ao CAPS ad para acolhimento e triagem, hoje tem 9 pacientes que continuam comparecendo aos seus atendimentos conforme projeto terapêutico individual. No dia 08 de agosto de 2011 a equipe do Consultório de Rua “A Partir Daí”, começou a trabalhar. Conforme a própria equipe,

“era o início de uma nova fase no que diz respeito à assistência à população de rua e usuários de álcool e outras drogas, população esta que antes de mais nada era invisível aos olhos da sociedade e do poder público, a não ser por manchetes de jornais, que depreciam ainda mais esta população”.

A descentralização do modelo de atendimento também é uma das diretrizes que se pretende alcançar, pois à medida que os usuários conseguem enxergar que a sociedade como um todo está buscando a cada dia, meios de cuidar deles de atendê-los, objetivando a saúde e a inserção deles na sociedade, a voluntariedade pode acontecer. Com isso em mente compreendemos que,

“Quando se determina a estruturação de serviços mais próximos do convívio social de seus usuários, devendo-se configurar redes de cuidado mais atentas às desigualdades existentes, ajustando as ações às necessidades da população de forma equânime e democrática”. (BRASIL, 2004)

De modo que a assistência a esse perfil estudado, tem a sua disposição maneiras distintas de atendimento, para que a avaliação crítica de si possa acontecer em um momento que estes tenham o devido amparo da assistência social que os encaminhará ao crescimento mental desejável.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O homem é um ser social, constituído por inúmeras influências, que possui interferências desde sua fase embrionária. Assim, a constituição da personalidade humana não se faz indiferente, alheia e inatingível, dessa forma, a totalidade e multiplicidade de fatores sociais, culturais, étnicos, religiosos, econômicos, dentre outros, num nível constante de reciprocidade contribuem de maneira significativa para estruturação diversificada do ser humano. (PORTAL DA SAÚDE, 2012).

Com isso, nem sempre se torna fácil e previsível a tentativa de conhecimento e interpretação respeito do ser humano, a exemplo, fase de metabolismo e transformações, a construção do conhecimento acerca do que é o indivíduo. Daí, a necessidade do instigamento a constantes reflexões sobre a identidade humana, levando-se, portanto, a busca do autoconhecimento, entendido como processo de tomada de consciência sobre si mesmo. (PORTAL DA SAÚDE, 2012).

Em virtude disso, busca-se o favorecimento e motivação dessa prática, fomentando a habitualidade desse exercício na vida dos usuários de álcool e outras drogas de moradores de rua clientes do CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA.

Levando em consideração estes aspectos, há a necessidade de se pôr em prática um olhar diferenciado a estas pessoas que vivem em situação de extremo abandono, que muitas vezes os olhos chegam a pedir socorro, mas a fissura, a angústia ou mesmo a vontade de se isolar da vida em que viviam, faz deles diferentes, recriminados, abandonados e sem perspectivas de futuro, apenas pensam no agora, fazendo-os cair na marginalidade e no mundo das drogas.

Neste sentido, o presente trabalho pretende captar novos usuários de álcool e outras drogas em situação de rua para tratamento no CAPS ad Girassol de Imperatriz - MA através de trabalho realizado pelo Consultório na Rua, procurando focar os esforços na continuidade do tratamento por meio do incentivo da prática do autoconhecimento na vida destes indivíduos.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Possibilitar ao dependente químico morador de rua, o constante olhar a si próprio e interpretar sobre si mesmo através da prática do autoconhecimento, as maneiras disponíveis de tratamento acerca do vício a que se acometem.

### **4.2 Específicos**

- Favorecer a reflexão sobre a construção da identidade, dentro do processo de desenvolvimento pessoal e social,
- Promover o conhecimento biopsicossocial, econômico, cultural, religioso, constituinte do ser humano,
- Favorecer o acesso e discussão sobre temas como: autoconhecimento, identidade, personalidade, imagem corporal, autoestima,
- Maior aderência destes usuários ao tratamento,
- Minimização de riscos e danos,
- Minimização e/ou abstinência destes usuários.

## **5 METAS**

- Ampliar a oferta e a demanda de atendimento do CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA para usuários de álcool e outras drogas moradores de rua.

- Atingir a maioria dos pacientes moradores de rua, usuários de múltiplas drogas em processo de acompanhamento pelo CAPS ad Girassol de Imperatriz - MA.

## **6 METODOLOGIA**

A operacionalização do trabalho irá acontecer no CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA. Está envolvida neste processo a equipe dos seguintes profissionais: médico clínico, médico psiquiatra, enfermeiro, assistente social,

psicólogo, educador físico, terapeuta ocupacional, pedagoga e técnico de enfermagem.

Este Plano de Ação irá constituir-se através do acolhimento dos usuários de álcool e outras drogas moradores de rua pela equipe multiprofissional do serviço e encaminhados para grupos temáticos, tendo como técnicos de referência principal a assistente social e a pedagoga, sendo executados num período equivalente há quatro meses. A estrutura de intervenção acontecerá através de textos informativos com temáticas afins, tais como: personalidade; autoconhecimento; identidade, imagem corporal, autoestima dentre outros. Paralelamente serão vinculados vídeos educativos e orientação individual. A culminância ocorrerá conjuntamente com o desenvolvimento das atividades mencionadas e será aplicada atividade dirigida. O processo de avaliação ocorrerá durante todo o processo de execução do módulo através de reflexão com os agentes envolvidos.

O público alvo, como já mencionado no referencial teórico são os moradores de rua acometidos do uso de drogas e álcool, especificamente, sendo que toda a equipe de profissionais do Consultório de Rua com encaminhamentos ao serviço do CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA estará engajada nesse processo que ocorrerá de forma individual e coletiva, se for preciso, de modo que a busca por esse público será nas ruas, procurando os pontos que eles ficam acomodados fazendo uso de álcool, ou drogas, ou mesmo nos lugares que fazem morada e também os que usuários de demanda espontânea.

O processo de avaliação ocorrerá durante todo o processo de execução do módulo através de reflexão com os agentes envolvidos. O instrumental avaliativo será aplicado bem como a exposição da avaliação oral. Será construído após o término do processo avaliativo, o relatório final pelas técnicas que comandarão o grupo: uma assistente social e uma pedagoga.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	04/2013	05/2013	06/2013	07/2013
Implantação do plano de ação nos bairros com foco de moradores de rua usuários de álcool e drogas. Parceria CR.	X			
Treinamento da equipe multiprofissional CAPS ad que atuará nessa ação.	X			
Distribuição de textos informativos e discussão com moradores de rua usuários de álcool e drogas.	X	X	X	
Orientação individual para os moradores de rua usuários de álcool e drogas	X	X	X	X
Atividades dirigidas e vídeos educativos aos usuários.	X		X	
Confecção de redação e desenhos dos usuários.			X	
Redação dos relatórios das atividades desenvolvidas e estimativa da população atendida realizada pela assistente social e pedagoga do CAPS ad.				X

## 8 IMPACTOS GERADOS

Com este estudo e plano de ação acredita-se que em muito contribuirá para a sociedade de Imperatriz – MA, porque não se podem fechar os olhos a

essa triste realidade que permeia nossas ruas. É triste observar tantas pessoas desempregadas e empregadas na vida dos vícios e, na maioria das vezes, na vida do crime. E muito foi dito no referencial teórico que a perda da autoavaliação acontece levando essas pessoas a perderem o senso crítico a cerca de suas próprias vidas.

Espera-se que com a implantação deste plano de ação ocorra a orientação da equipe em pauta para que eleve seus olhares para esses indivíduos que também fazem parte da sociedade, eles não podem ser esquecidos e sim aproveitados em atividades que trarão alegria para eles e seus familiares como ainda para a cidade de Imperatriz – MA.

Pode-se mencionar ainda o impacto que esse atendimento e tratamento trarão para toda a equipe do CAPS ad Girassol da cidade de Imperatriz- MA que, mais uma vez estará imbuída nesse trabalho de assistência e ressocialização desses moradores de rua, impactando assim positivamente na ideia que é a assistência social, assistir pessoas, transformar vidas.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Plano de Ação dará subsídios para o fortalecimento das ações do Consultório na Rua em conjunto com o CAPS ad Girassol de Imperatriz – MA, visto que prioriza a maior aderência ao tratamento de usuário de álcool e outras drogas em situação de rua, através da prática do autoconhecimento, contribuindo, deste modo, para a redução das diversas formas de vulnerabilidade e risco e promovendo o acesso ao cuidado.

Acredita-se que com esse trabalho o CAPS ad Girassol de Imperatriz - MA possa ampliar sua oferta de atendimento a esta demanda específica de moradores de rua, objetivando que estes venham a alcançar bons resultados em seu tratamento, colocando-os como seres humanos que mesmo morando na rua possam expressar suas especificidades, sobretudo considerando a cidadania e autonomia de si, não levando em consideração onde moram e sim que são pessoas que merecem respeito e igualdade diante da sociedade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Vade Mecum: Obra coletiva**. 5. ed. Atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL. SENAD. **Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas**. Prevenção ao uso indevido de drogas: Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. 3. ed. Brasília: Presidência da República, 2011.

BULLA, Luis Carlos; *et al.* (Org.). **As múltiplas formas de exclusão social**. Porto Alegre: Federação Internacional de Universidades Católicas: EDIPUCRS, 2004.

BURSZTYN, M. **Da pobreza à miséria, da miséria à exclusão: o caso das populações de rua**. IN: \_\_\_\_\_. **No meio da rua: nômades, excluídos e viradores**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Histórico de cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 12/10/2012.

OMS. Disponível em: <<http://www.oms.gov.br>>. Acesso em 05/12/2012.

**PORTAL DA SAÚDE**. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/consult\\_ua17\\_1\\_11.pdf2](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/consult_ua17_1_11.pdf2)>. Acesso em 20/12/2012.

WACQUANT, L. **Os condenados da cidade: estudos sobre marginalidade avançada**. 2. ed. Tradução João Roberto Martins Filho *et al.* Rio de Janeiro: Revan FASE, 2001. Set. 2001.